

IBGEANA

id 874

IBGE - REDE DE BIBLIOTECAS
Diretoria de Pesquisas

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO SUL

BAHIA

MINAS GERAIS

PARANÁ

SANTA CATARINA

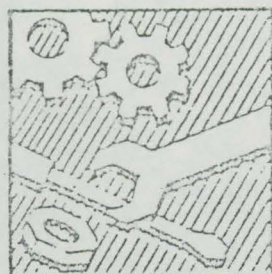
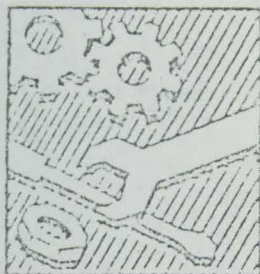
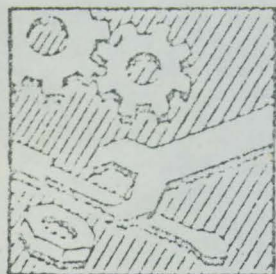
REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

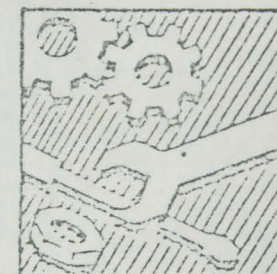
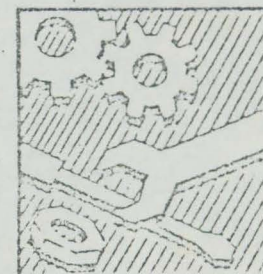
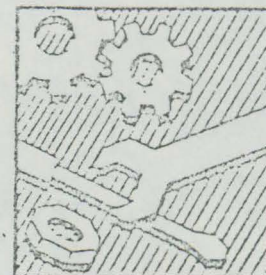
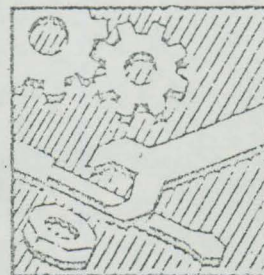
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

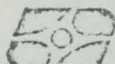
RIO GRANDE DO SUL



ABRIL DE 1992



02 de SETEMBRO DE 92



PRESIDENTE

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO.

DIRETOR DE PESQUISAS

DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS

DIRETOR DE INFORMÁTICA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS

CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

Flurico de Andrade Neves Borba.

Djalma Galvão Carneiro Pessoa.

Tereza Cristina Nascimento Araújo.

Sergio de Bruni.

Francisco Quental.

Teresa Cristina Machado Mendes.

Ednéa Machado Andrade.

Wasmália Socorro Barata Bivar.

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Cláudio Machado Pinto, Katia Freire Basto, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sérgio de Oliveira, Rosângela de Almeida Vieira, Sérgio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Laís de Souza Argôlo.

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosângela dos Santos Pereira (supervisora), Ângela Maria Costa Jacomiasni, Antônio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luiz Moita, Juliana Barreto Pinto, Marco Antônio de Moraes, Maria José Ramos da Silva, Marluça Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tânia Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Silvio Sales de Oliveira Silva.

- GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Carlos Alberto Rodrigues de Lima, Isabela Chataignier, Ivan Gelabert, José Leonídio Madureira Souza Santos, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosângela Carnevale, Solange Maria Faria Silva.

GERENTE DE INFORMÁTICA - Luiz Bernardino Ministério Barbosa (coordenador).

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Sérgio de Oliveira Neves, (supervisor de equipe), Abelardo Floriano de Paulo, Alberto Luiz G. Pérez, Eliete Barcelos, Gilberto Carlos Gonsalves, Iruacy da Silva Amorim, Josinaldo Aveirino da Silva, Domingos R. Nicolau Cersosimo, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA - Regina de Paiva, Celso Côrtes.

A Coleta dos dados é realizada pelos Escritórios Estaduais do IBGE.

ÍNDICE

PÁGINA

NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE (PERNAMBUCO E BAHIA)	6
REGIÃO SUDESTE (MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO)	9
REGIÃO SUL (PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL)	12

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE., BA, PR, SC e RS.
- 2 - Para a indústria Geral e tomando-se como referência o valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%) Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres-base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial em abril confirmam a influência da elevada base de comparação (abril de 1991) na determinação de um comportamento predominantemente negativo, a partir deste mês, nas diferentes regiões pesquisadas. Pela observação dos gráficos em anexo é possível verificar que, enquanto em 1992 a tendência da produção fabril na passagem de março para abril é de estabilidade (na maior parte dos locais pesquisados), no ano passado há uma nítida tendência de crescimento, fato este que poderá ainda influenciar negativamente os próximos resultados mensais.

A região Nordeste, ao apresentar neste mês desempenho negativo nos indicadores mensal (-8,9%), acumulado no ano (-4,0%) e nos últimos 12 meses (-3,1%), coloca-se como a que recebeu os maiores impactos negativos a partir de abril, figurando como a área de maior redução da atividade industrial dentre os vários locais analisados.

Com o recuo de -12,6% na comparação com abril de 1991, o parque fabril pernambucano revela a maior contribuição na formação do cenário acima. Numa posição mais favorável encontra-se a indústria da Bahia, ao assinalar variação negativa de -6,6%, situando-se acima da performance regional e, também, da nacional.

Dentre os quatorze gêneros pesquisados a nível regional, treze apresentam decréscimo no confronto mensal e as principais contribuições na formação da taxa global (-8,9%) vieram de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-42,9%), material elétrico e de comunicações (-31,7%) e de produtos alimentares (-9,8%). Já a extrativa mineral (2,5%) destaca-se por apresentar o único resultado positivo este mês. Os maiores impactos negativos na composição do resultado final da indústria de Pernambuco, no comparativo abril 92/abril 91, vieram de material elétrico e de comunicações (-51,6%) e de produtos alimentares (-25,9%); enquanto no desempenho do parque fabril baiano as principais influências vieram da química (-7,4%) e de produtos alimentares (-31,2%).

A redução de -5,9% em relação a abril de 1991 representa a primeira variação mensal negativa da indústria de Minas Gerais este ano, sendo que tal performance afetou sensivelmente os resultados acumulados, com o desempenho do primeiro quadrimestre, de 2,9%, situando-se abaixo em 3,3 pontos percentuais daquele assinalado no período janeiro-março (6,2%), enquanto que a taxa acumulada de 12 meses regrediu de 5,6% até março para 3,7% até abril, destacando-se, ainda assim, como a melhor marca regional.

Duramente atingida este mês pela má performance de segmentos de elevado peso no seu parque fabril, como são os

casos de metalúrgica, com queda mensal de -7,9%, produtos alimentares (-17,4%) e minerais não metálicos (-6,8%), a indústria mineira só não apresentou maior declínio em abril graças ao comportamento favorável de material elétrico e de comunicações (52,2%) e, principalmente, de material de transporte (10,8%). Beneficiado pelo aumento de suas exportações, o desempenho deste último gênero é o que vem possibilitando à indústria do Estado manter resultados acumulados bem acima da média nacional.

A estabilidade no nível de produção da indústria do Rio de Janeiro, que perdura pelo quarto mês consecutivo, traduziu-se no mês de abril numa variação de -7,5% na atividade produtiva do Estado em relação a abril de 1991 e, ainda, na desaceleração do crescimento nos resultados acumulados, que atingiram 2,1% para o primeiro quadrimestre e 3,6% para os últimos 12 meses.

Neste quadro, apenas dois segmentos industriais obtiveram expansão no comparativo abril 92/abril 91: metalúrgica (15,3%) e material de transporte (6,8%), resultados estes apoiados no bom desempenho, respectivamente, de fio máquina e navios de grande porte. Em termos negativos, figuram com os principais impactos na formação da taxa global (-7,5%), matérias plásticas (-35,6%), minerais não metálicos (-27,3%) e farmacêutica (-23,1%), destacando-se como produtos responsáveis, respectivamente, tecidos de material plástico laminados (muito utilizados na confecção de móveis), frascos de vidro de mais de 500 ml a menos de 750 ml (embalagens para alimentos e bebidas) e vitaminas dosadas, itens estes direta e indiretamente vinculados ao consumo das famílias, estando, portanto, sua produção fortemente correlacionada ao comportamento da massa de salários.

A indústria paulista, após apresentar resultados positivos por dois meses consecutivos no indicador mensal, volta a registrar queda de -9,3%, influenciando os resultados do quadrimestre (1,1%), e dos últimos 12 meses (0,9%), que ficaram bem abaixo das taxas assinaladas ao final do primeiro trimestre (jan/mar 5,3% e até março 4,3%).

Este recuo das taxas foi ocasionado pelo "efeito base", devido ao mês de comparação (abril/91) ter sido elevado. Todos os 16 gêneros pesquisados apresentaram retração, a exceção ficando por conta de material de transporte, que aferiu crescimento de 26,1%, sendo que automóvel para passageiros foi o item responsável por tal desempenho. Foi fundamental para a boa performance deste produto a queda real dos preços, em função do "acordo de preços" firmado em fins de março entre governo, indústria automobilística e trabalhadores, que permitiu a recuperação das vendas internas do setor, em abril.

Por outro lado, os gêneros que mais impactaram na formação da taxa negativa foram: material elétrico (-17,8%),

mecânica (-13,2%), química (-7,3%), alimentares (-15,5%) e matérias plásticas (-27,4%).

A Região Sul apresentou uma desaceleração na produção industrial mensal em comparação a abril de 1991 da ordem de -4,7%, devido, sobretudo, ao "efeito" base já citado, que afetou inclusive os resultados acumulados. No acumulado no período jan/abr (3,9%), houve uma queda de 3,5 pontos percentuais em relação a jan/mar (7,4%) e nos últimos 12 meses o índice passou de 3,9% até março para 1,6% até abril, computando uma redução de 2,3 pontos percentuais.

Na relação mensal (-4,7%), vale observar que se em março apenas dois setores revelaram queda na produção, em abril esse quadro se inverteu, com apenas três setores apresentando variações positivas: química (7,4%), fumo (5,8%) e papel e papelão (0,5%). As reduções mais expressivas ocorreram nos ramos de bebidas (-21,7%) e metalúrgica (-14,2%).

O Estado do Rio Grande do Sul obteve o melhor desempenho mensal (-3,8%) dentre os demais locais que compõe a região Sul, seguido de Santa Catarina (-5,4%) e Paraná (-6,2%). Também em termos do indicador acumulado é o Rio Grande do Sul que lidera o desempenho industrial da região nestes primeiros quatro meses do ano, com 5,7% de expansão, vindo a seguir a indústria do Paraná (2,5%) e, por fim, Santa Catarina (2,2%).

TABELA 1
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - REGIONAL
ABRIL DE 1992

LOCAIS	VARIAÇÃO(%)		
	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
Região Nordeste	-8,9	-4,0	-3,1
Pernambuco	-12,6	-10,0	-1,4
Bahia	-6,6	6,0	-1,9
Minas Gerais	-5,9	2,9	3,7
Rio de Janeiro	-7,5	2,1	3,6
São Paulo	-9,3	1,1	0,9
Região Sul	-4,7	3,9	1,6
Paraná	-6,2	2,5	-0,6
Santa Catarina	-5,4	2,2	3,2
Rio Grande do Sul	-3,8	5,7	-1,4
Brasil	-9,1	0,7	1,1

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

GRÁFICO
INDICADORES MENSIS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - SÃO PAULO
ÍNDICE BASE FIXA - (MÉDIA DE 1981 = 100)
1991/1992

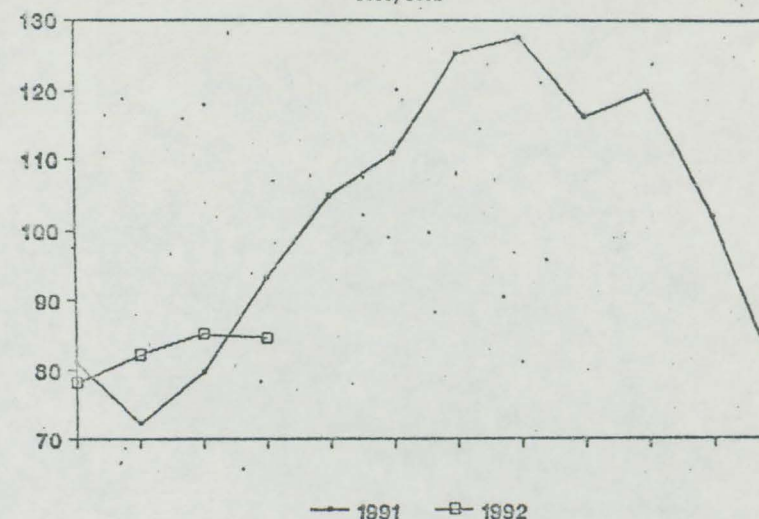
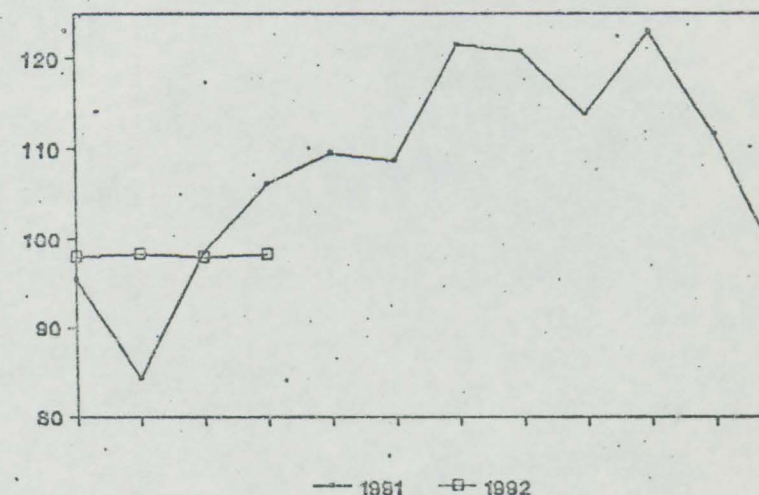


GRÁFICO
INDICADORES MENSIS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - RIO DE JANEIRO
ÍNDICE BASE FIXA - (MÉDIA DE 1981 = 100)
1991/1992



Fonte: IBGE / DPE / DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

GRAFICO
INDICADORES MENSAIS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - MINAS GERAIS
ÍNDICE BASE FIXA - (MÉDIA DE 1981 = 100)
1991/1992

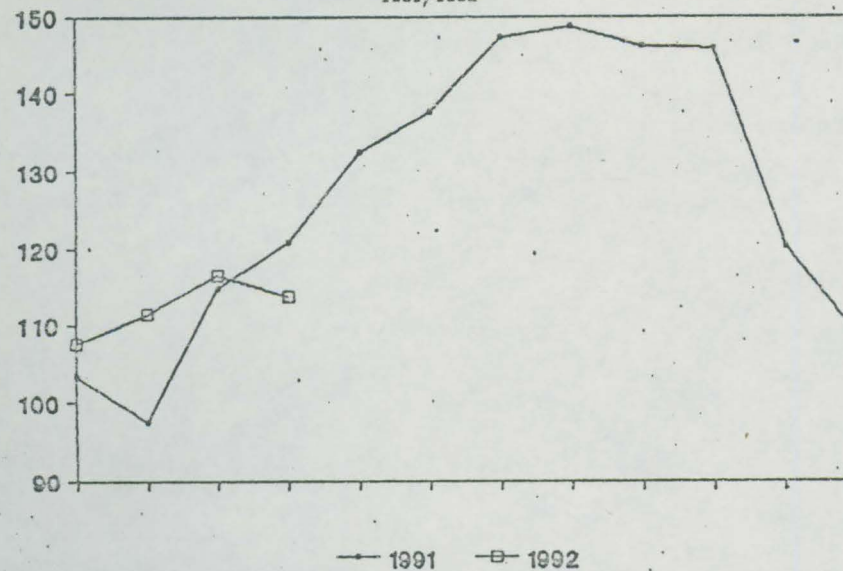
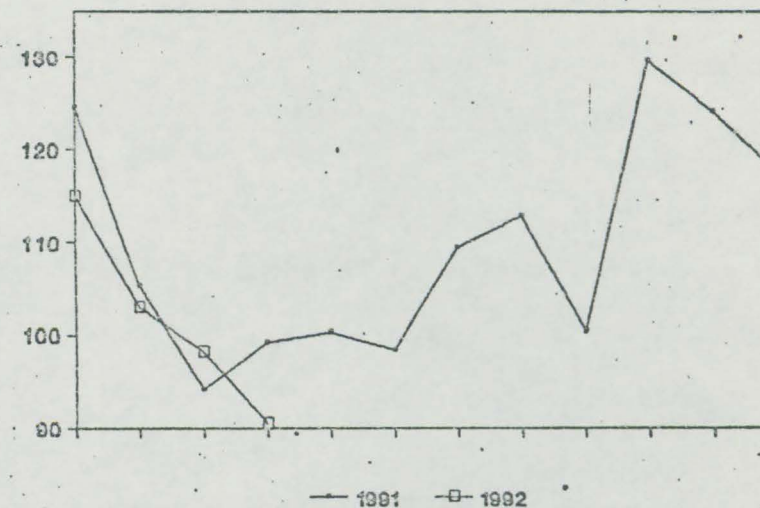
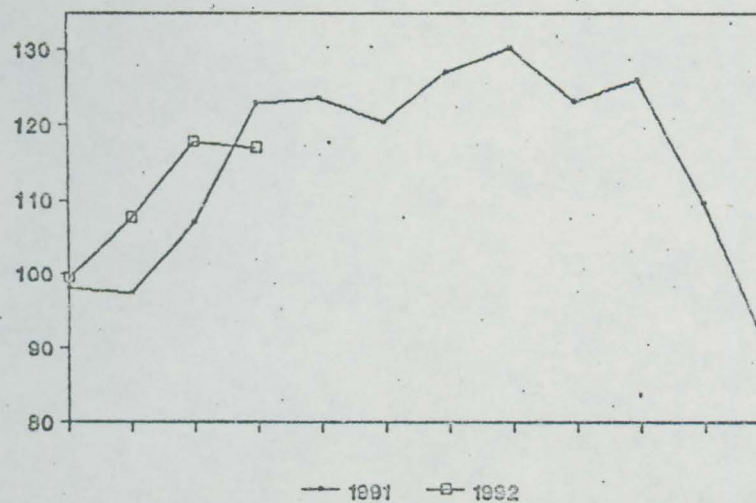


GRAFICO
INDICADORES MENSAIS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - REGIÃO NORDESTE
ÍNDICE BASE FIXA - (MÉDIA DE 1981 = 100)
1991/1992



PONTE : IBGE / DPE / DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

GRAFICO
INDICADORES MENSAIS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - REGIÃO SUL
ÍNDICE BASE FIXA - (MÉDIA DE 1981 = 100)
1991/1992



PONTE : IBGE / DPE / DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1992
COMPOSICAO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

GENEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SAO PAULO		PARANA		SANTA CATARINA		RIO-GRANDE DO SUL	
	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa
Extrativa Mineral.....	-	-	113,0	1,66	106,8	0,50	95,9	-0,53	-	-	-	-	103,1	0,04	120,6	0,12
Minerais nao metalicos.....	92,5	-0,50	130,5	0,90	103,6	0,32	91,8	-0,47	101,3	0,07	105,9	0,53	130,1	1,04	106,8	0,25
Metalurgica.....	105,6	0,46	127,8	1,64	99,2	-0,26	119,6	3,93	103,1	0,40	-	-	94,1	-0,47	111,1	1,29
Mecanica.....	-	-	-	-	-	-	-	-	97,0	-0,30	75,8	-2,28	87,6	-1,97	131,0	3,64
Mat. Eletr. e de Comunicacoes.....	64,5	-3,04	116,5	0,33	146,0	0,96	86,4	-0,80	94,4	-0,43	-	-	99,5	-0,04	79,4	-0,85
Mat. Transporte.....	-	-	-	-	118,1	1,81	121,8	0,86	100,8	0,09	-	-	-	-	74,9	-1,00
Papel e Papelao.....	87,6	-0,60	-	-	98,9	-0,04	97,8	-0,04	99,8	-0,01	105,6	0,74	105,4	0,29	97,5	-0,09
Borracha.....	-	-	110,7	0,20	-	-	-	-	129,2	0,73	-	-	-	-	101,2	0,02
Quimica.....	112,4	2,08	107,2	4,28	107,1	0,88	111,0	1,98	112,3	2,09	115,3	3,48	79,6	-0,50	119,4	1,71
Farmaceutica.....	-	-	-	-	-	-	91,4	-0,45	97,0	-0,08	-	-	-	-	-	-
Perf., Saboes e Velas	105,6	0,05	76,5	-0,11	-	-	105,9	0,08	101,8	0,05	95,1	-0,02	-	-	107,1	0,04
Prod. Mat. Plasticas.....	77,8	-0,83	-	-	75,1	-0,10	75,2	-1,40	89,5	-0,39	114,1	0,20	120,9	1,21	-	-
Textil.....	102,4	0,17	-	-	99,8	-0,01	88,4	-0,35	97,8	-0,16	91,7	-1,17	104,5	0,66	-	-
Vest., Calc. e Art. de Tecidos.....	-	-	-	-	74,8	-0,49	91,6	-0,32	75,3	-0,63	-	-	97,9	-0,13	98,3	-0,19
Prod. Alimentares.....	74,2	-7,05	82,1	-2,39	95,5	-0,30	93,2	-0,15	97,7	-0,17	105,4	1,30	100,0	1,60	95,3	-1,00
Bebidas.....	84,7	-0,63	77,0	-0,52	89,9	-0,15	93,0	-0,10	93,0	-0,10	91,1	-0,20	105,4	0,05	99,4	-0,04
Fumo.....	95,7	-0,14	-	-	93,7	-0,17	97,0	-0,05	87,5	-0,03	90,9	-0,17	96,0	-0,25	114,6	1,02
Industria Geral.....	90,0	-10,01	106,0	5,98	102,9	2,87	102,1	2,11	101,1	1,12	102,5	2,48	102,2	2,24	105,7	5,72

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	102,86	98,17	90,36	97,67	104,34	91,06	94,77	97,55	96,03	97,11	98,67	96,94
EXTRATIVA MINERAL	145,83	147,13	141,85	109,62	122,37	102,46	106,03	110,81	108,71	97,29	100,69	101,06
IND. TRANSFORMAÇÃO	96,91	91,39	83,24	95,50	101,03	88,73	92,73	95,14	93,65	97,07	98,30	96,18
MIN. NÃO METÁLICOS	70,66	73,21	68,33	110,73	101,08	85,64	108,31	105,81	100,25	96,31	97,13	94,52
METALÚRGICA	133,99	132,15	127,06	116,89	100,54	95,60	115,29	110,00	106,17	112,89	112,94	110,34
MAT. ELÉTRICO E COM.	139,12	110,88	103,29	98,12	78,07	68,30	89,96	85,92	81,24	100,95	99,68	94,20
PAPEL E PAPELÃO	94,47	93,16	84,22	122,09	96,05	79,60	118,07	109,75	100,94	106,60	107,24	101,60
BORRACHA	110,46	128,01	109,07	101,06	119,80	90,76	92,73	101,20	98,48	101,98	105,13	101,66
QUÍMICA	110,58	106,71	100,20	92,67	133,41	97,56	88,76	99,19	98,82	91,36	95,94	95,01
PERF. SABÕES, VELAS.	91,80	80,19	75,93	118,71	87,60	73,08	101,40	96,84	90,36	108,60	104,72	99,45
PROD. MAT. PLÁSTICAS	88,86	84,72	91,68	109,31	90,84	94,07	97,15	94,94	94,71	97,22	95,64	92,55
TEXTIL	68,50	70,72	70,05	118,38	88,65	93,05	108,12	100,57	98,56	99,54	98,89	97,06
VEST. CALÇ. ART. TEC.	56,16	57,92	55,12	80,58	63,09	57,13	76,32	70,85	66,69	88,75	86,54	81,56
PROD. ALIMENTARES	102,88	82,52	60,62	83,66	86,83	90,16	86,64	86,68	87,21	101,00	99,93	98,56
BEBIDAS	88,05	100,04	87,16	78,32	85,61	66,96	82,75	83,65	79,32	96,93	94,49	89,02
FUMO	88,23	82,71	90,38	81,38	64,94	67,34	80,88	75,61	73,47	96,07	93,14	88,95

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

20/Q8/92 PAG 6

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	94,66	81,76	71,52	92,11	83,18	87,38	94,02	90,67	89,99	102,91	101,35	98,60
IND. TRANSFORMAÇÃO	94,66	81,76	71,52	92,11	83,18	87,38	94,02	90,67	89,99	102,91	101,35	98,60
MIN. NÃO METÁLICOS	55,71	53,94	53,22	115,87	89,14	79,67	102,46	97,63	92,49	110,19	109,11	103,39
METALÚRGICA	110,46	99,21	95,73	131,58	96,56	89,29	120,78	111,89	105,63	101,57	103,77	101,84
MAT. ELÉTRICO E COM.	126,88	90,30	83,61	89,10	55,69	48,42	79,15	70,71	64,54	98,96	95,42	87,38
PAPEL E PAPELÃO	97,48	96,55	84,46	121,15	79,89	63,89	110,36	98,06	87,59	113,41	109,38	99,51
QUÍMICA	181,78	170,31	146,51	93,09	106,95	155,42	104,09	104,93	112,44	117,20	116,24	116,74
PERF. SABÕES, VELAS	101,61	110,60	91,06	122,58	117,54	81,68	113,83	115,07	105,60	127,15	124,54	116,98
PROD. MAT. PLÁSTICAS	50,42	48,28	51,99	77,75	81,70	81,73	74,08	76,48	77,81	77,71	77,92	76,07
TEXTIL	55,98	55,80	57,23	126,02	98,75	85,45	116,71	109,93	102,36	98,34	100,63	97,66
PROD. ALIMENTARES	78,54	51,66	32,90	69,64	60,05	74,14	78,88	74,18	74,18	94,04	89,66	88,66
BEBIDAS	79,48	86,51	71,37	88,34	91,16	68,70	89,62	90,10	84,65	96,64	95,09	90,20
FUMO	126,55	118,64	129,64	108,99	84,33	86,26	106,55	99,13	95,74	105,36	104,00	101,13

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

21/08/92 PAG 7

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	107,66	112,12	103,10	103,00	142,87	93,40	99,16	110,63	105,98	94,88	99,81	98,12
EXTRATIVA MINERAL	100,79	99,66	100,20	112,89	155,00	99,53	106,18	118,22	113,01	93,59	100,01	100,04
IND.TRANSFORMAÇÃO	108,83	114,23	103,60	101,61	141,24	92,46	98,13	109,53	104,95	95,07	99,79	97,84
MIN.NÃO METÁLICOS	63,37	76,40	66,39	132,06	131,63	111,97	141,12	137,57	130,49	95,76	99,04	98,31
METALÚRGICA	113,55	119,08	110,61	127,05	116,13	134,88	131,33	125,74	127,81	106,46	108,46	111,78
MAT ELÉTRICO E COM	128,45	116,39	109,17	138,94	112,87	97,11	130,58	124,19	116,54	115,86	120,15	115,62
BORRACHA	186,93	211,94	183,91	121,09	156,13	111,31	107,27	121,30	118,72	100,79	108,07	107,21
QUÍMICA	109,19	115,65	109,09	101,31	165,61	92,57	96,73	113,08	107,21	91,39	98,01	96,21
PERF.SABÕES,VELAS	72,16	62,75	57,91	92,81	70,83	64,42	85,58	80,59	76,46	84,79	31,40	77,86
PROD.ALIMENTARES	120,36	115,33	78,96	83,04	92,35	68,84	82,87	85,54	82,11	104,55	102,13	97,30
BEBIDAS	122,46	150,07	135,34	69,25	84,90	68,56	77,66	79,94	76,98	95,24	92,45	87,32

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

21/06/92 PAG 8

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	111,33	116,40	113,62	114,22	101,46	94,09	108,96	106,23	102,87	105,18	105,60	103,68
EXTRATIVA MINERAL	114,94	118,79	110,05	111,00	113,73	94,80	110,12	111,36	106,79	106,73	109,63	108,46
IND. TRANSFORMAÇÃO	111,03	116,20	113,92	114,51	100,53	94,03	108,87	105,82	102,56	105,06	105,30	103,33
MIN. NÃO METÁLICOS	73,32	82,42	79,69	112,68	103,55	93,18	109,93	107,61	103,55	110,40	112,21	109,42
METALÚRGICA	118,19	127,45	120,61	105,48	100,77	92,07	102,52	101,89	99,24	106,75	106,94	103,58
MAT. ELÉTRICO E COM.	112,47	93,04	111,45	145,61	125,96	152,20	152,39	144,06	145,99	55,16	58,40	66,49
MAT. TRANSPORTE	202,38	152,89	214,87	185,47	85,59	110,79	150,09	121,56	118,07	124,57	122,47	120,62
PAPEL E PAPELÃO	154,01	169,88	165,22	101,32	99,17	100,92	97,69	98,21	98,88	101,88	101,66	101,00
QUÍMICA	140,70	161,23	146,19	109,12	108,85	97,02	111,80	110,74	107,05	112,59	111,86	108,94
PROD. MAT. PLÁSTICAS	65,19	53,54	53,93	90,06	70,85	63,44	84,12	79,61	75,14	78,60	77,74	74,19
TEXTIL	92,38	101,80	94,60	114,21	101,89	86,92	107,33	105,22	99,78	93,35	94,39	91,43
VEST. CALÇ. ART. TEC.	51,25	51,54	51,05	97,64	67,68	57,17	94,85	83,48	74,82	107,16	102,99	96,53
PROD. ALIMENTARES	67,02	81,91	64,20	99,39	109,31	82,61	95,33	100,03	95,52	102,57	103,15	102,18
BEBIDAS	121,80	125,16	118,77	96,55	93,01	80,42	93,19	93,13	89,90	105,61	104,66	102,10
FUMO	158,93	161,43	141,28	112,74	98,87	80,23	98,11	98,35	93,67	96,01	96,63	93,85

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - RIO DE JANEIRO

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	98,32	98,01	98,27	116,55	99,55	92,55	109,16	105,76	102,11	105,21	105,91	103,55
EXTRATIVA MINERAL	591,87	637,44	610,63	96,41	94,14	93,86	97,90	96,60	95,92	100,61	99,47	98,45
IND. TRANSFORMAÇÃO	88,63	87,43	88,22	119,84	100,37	92,37	110,96	107,20	103,04	105,82	106,77	104,22
MIN. NÃO METÁLICOS	80,14	79,93	71,63	116,52	97,40	72,68	101,08	99,79	91,77	111,61	111,53	104,11
METALÚRGICA	134,72	140,37	139,20	124,23	115,84	115,27	123,98	121,09	119,57	111,44	114,20	114,30
MAT. ELÉTRICO E COM.	79,65	70,99	84,02	96,34	76,65	83,43	93,65	87,57	86,42	92,36	92,27	91,65
MAT. TRANSPORTE	38,78	35,37	37,50	149,40	108,47	106,78	139,76	127,95	121,83	137,82	144,67	148,54
PAPEL E PAPELÃO	63,50	63,82	60,91	122,67	88,80	88,52	108,52	101,13	97,80	102,83	102,70	100,61
QUÍMICA	112,33	113,87	112,12	132,02	115,86	97,51	116,72	116,42	111,01	108,63	111,41	108,57
FARMACÊUTICA	78,57	86,95	89,29	99,58	98,48	76,90	97,89	98,10	91,39	95,91	96,96	91,21
PERF. SABÕES, VELAS	82,50	86,42	90,11	135,95	86,14	85,41	142,11	115,93	105,87	95,51	93,66	87,89
PROD. MAT. PLÁSTICAS	113,26	111,61	109,34	97,13	72,05	64,36	84,83	79,80	75,15	90,43	87,14	81,27
TEXTIL	40,76	42,94	52,65	102,02	80,13	85,46	96,21	89,79	88,43	93,90	92,41	88,28
VEST. CALÇ. ART. TÊC.	50,65	45,82	56,13	122,22	83,12	91,24	96,73	91,79	91,63	97,57	95,98	94,04
PROD. ALIMENTARES	90,87	75,27	71,66	122,71	90,47	85,07	108,17	102,44	98,16	108,95	108,29	106,19
BEBIDAS	139,37	122,09	108,28	113,53	90,91	73,66	104,31	99,95	93,04	105,47	104,83	101,30
FUMO	110,40	114,52	115,43	105,53	98,53	88,15	101,00	100,19	96,95	109,05	109,37	106,18

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

21/08/92 PAG 10



1992

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - SÃO PAULO

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	82,12	85,21	84,55	113,64	106,85	90,69	104,48	105,29	101,12	102,45	104,26	100,87
IND. TRANSFORMAÇÃO	82,12	85,21	84,55	113,64	106,85	90,69	104,48	105,29	101,12	102,45	104,26	100,87
MIN. NÃO METÁLICOS	88,80	91,06	86,62	117,40	102,10	85,66	111,09	107,81	101,33	109,19	109,71	104,75
METALURGICA	82,12	84,31	84,67	109,51	108,09	94,63	105,37	106,27	103,07	98,81	102,38	99,95
MECANICA	61,80	55,87	57,91	113,45	92,73	86,83	105,68	101,04	97,00	91,29	92,88	90,69
MAT. ELETRICO E COM.	72,13	74,26	72,44	102,64	92,81	82,17	103,70	99,57	94,44	98,03	99,50	96,12
MAT. TRANSPORTE	88,82	76,91	83,07	118,91	93,35	126,10	95,05	94,52	100,82	101,99	103,36	101,46
PAPEL E PAPELÃO	139,50	145,86	144,80	107,29	97,09	91,46	106,26	102,96	99,79	108,41	107,63	103,62
BORRACHA	133,76	157,86	135,34	147,78	197,53	96,97	124,36	145,48	129,22	110,74	119,23	113,27
QUIMICA	86,29	103,56	100,38	117,55	150,01	92,68	109,27	121,61	112,29	107,82	112,35	108,80
FARMACEUTICA	101,55	112,13	112,93	119,44	111,45	87,14	96,00	101,51	96,99	107,34	108,86	103,50
PERF. SABÕES, VELAS	180,38	173,85	197,24	118,77	97,76	87,30	115,10	108,63	101,77	107,43	105,86	99,57
PROD. MAT. PLASTICAS	90,40	93,91	89,05	110,61	89,72	72,61	101,33	96,97	89,52	109,47	108,22	100,71
TEXTIL	76,76	85,46	85,20	110,74	100,63	86,75	103,82	102,61	97,78	100,34	100,57	95,74
VEST. CALÇ. ART. TEC.	36,81	38,78	41,71	90,98	70,65	69,48	82,84	77,87	75,28	85,77	83,97	81,06
PROD. ALIMENTARES	71,22	72,92	67,94	118,73	100,24	84,48	103,96	102,69	97,72	105,89	105,31	102,76
BEBIDAS	126,11	129,57	109,41	99,88	97,93	76,89	98,90	98,59	93,04	104,98	104,67	101,81
FUMO	66,35	49,00	59,02	114,98	70,40	79,20	100,38	90,42	87,48	95,14	93,42	90,82

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

21/08/92 PAG 11

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	107,69	117,81	116,97	110,62	109,97	95,29	105,96	107,38	103,89	102,35	103,93	101,63
EXTRATIVA MINERAL	80,74	82,91	86,64	125,91	111,91	95,81	126,92	121,43	113,52	101,40	102,73	101,47
IND. TRANSFORMAÇÃO	108,09	118,32	117,42	110,47	109,95	95,28	105,76	107,24	103,79	102,36	103,94	101,63
MIN. NÃO METÁLICOS	86,46	99,11	90,51	124,86	112,90	95,21	122,42	118,68	111,69	108,82	111,98	110,39
METALÚRGICA	123,73	117,48	111,71	122,74	107,89	85,77	113,44	111,46	103,80	106,83	109,05	103,79
MECÂNICA	136,39	129,61	114,65	103,93	104,83	94,08	101,35	102,49	100,44	102,09	103,17	102,57
MAT. ELÉTRICO E COM.	161,06	181,09	164,62	96,59	109,08	91,11	100,71	103,58	100,19	108,03	110,46	107,24
PAPEL E PAPELÃO	141,10	147,63	153,69	111,79	100,24	100,53	108,10	105,25	103,96	107,43	107,08	104,89
QUÍMICA	52,62	66,84	86,65	118,60	158,65	107,37	104,80	120,95	115,99	94,84	100,20	99,57
PERF. SABÕES, VELAS	115,50	128,54	128,95	142,69	99,50	90,40	121,75	112,53	105,59	119,43	114,68	108,56
PROD. MAT. PLÁSTICAS	107,04	110,98	103,86	142,50	104,70	91,74	137,90	124,37	114,47	113,23	112,97	107,85
TEXTIL	116,51	123,22	118,93	103,72	101,48	90,37	101,50	101,49	98,38	99,58	100,29	97,00
VEST. CALÇ. ART. TEC.	67,35	71,80	72,33	116,06	97,91	87,34	101,52	100,25	96,57	89,61	90,64	89,58
PROD. ALIMENTARES	120,87	127,60	127,49	106,98	104,50	97,38	103,19	103,63	101,97	104,58	104,31	102,34
BEBIDAS	142,73	156,23	151,67	110,51	110,39	78,31	106,91	108,07	98,73	111,29	111,65	105,15
FUMO	304,18	467,27	431,51	99,53	119,33	105,81	98,91	108,60	107,68	97,43	101,40	97,95

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	101,50	122,20	126,51	108,39	108,31	93,79	105,19	106,36	102,47	100,54	101,92	99,45
IND. TRANSFORMAÇÃO	101,50	122,20	126,51	108,39	108,31	93,79	105,19	106,36	102,47	100,54	101,92	99,45
MIN. NÃO METÁLICOS	88,82	99,67	81,52	121,54	109,40	85,83	116,60	113,87	105,93	109,50	110,73	107,70
MECÂNICA	140,95	74,55	109,21	91,64	43,96	72,57	96,26	76,91	75,83	90,08	84,05	80,73
PAPEL E PAPELÃO	160,03	167,55	186,41	112,91	98,38	111,80	106,32	103,40	105,63	105,58	104,97	103,61
QUÍMICA	61,65	84,94	96,72	107,19	181,49	98,30	103,82	124,94	115,25	100,65	108,12	105,17
PERF. SABÕES, VELAS	102,92	128,10	110,91	112,39	89,57	68,89	121,30	107,69	95,05	130,57	121,10	113,38
PROD. MAT. PLÁSTICAS	81,37	85,56	79,45	120,21	114,42	100,23	122,26	119,42	114,10	115,31	114,98	111,23
TEXTIL	149,92	332,90	312,13	108,07	90,18	81,98	115,47	98,45	91,70	120,19	114,02	105,32
PROD. ALIMENTARES	115,82	124,49	125,09	110,15	113,04	102,24	103,31	106,49	105,36	91,78	93,48	93,36
BEBIDAS	141,41	151,30	126,91	98,24	96,36	75,92	96,29	96,31	91,09	106,40	104,68	101,20
FUMO	280,71	297,35	273,12	103,79	92,05	78,37	98,85	96,20	90,92	103,86	104,29	100,01

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

21/08/92 PAG 13



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - SANTA CATARINA

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	111,30	123,11	121,70	104,43	104,57	94,63	105,66	105,26	102,24	104,72	105,63	103,19
EXTRATIVA MINERAL	45,44	46,12	46,19	103,50	84,23	81,70	135,13	112,76	103,07	116,95	124,28	127,96
IND. TRANSFORMAÇÃO	113,78	126,01	124,54	104,45	104,92	94,84	105,29	105,16	102,23	104,54	105,38	102,88
MIN. NÃO METÁLICOS	79,63	102,55	104,67	142,72	124,80	109,58	153,70	140,76	130,09	110,95	117,88	119,39
METALÚRGICA	110,31	110,01	110,39	98,84	103,29	84,66	95,21	97,91	94,06	98,09	100,72	95,50
MECÂNICA	149,67	172,88	167,62	79,56	91,98	91,62	83,09	86,21	87,58	103,49	100,00	97,21
MAT. ELÉTRICO E COM.	245,73	306,13	256,40	90,66	101,64	81,27	110,71	107,08	99,45	121,47	122,52	115,87
PAPEL E PAPELÃO	124,29	129,21	129,75	113,35	103,10	97,18	111,51	108,52	105,41	107,72	107,83	105,57
QUÍMICA	34,56	44,49	88,82	104,34	75,27	89,11	70,95	72,78	79,59	81,86	83,58	83,36
PROD. MAT. PLÁSTICAS	110,78	115,10	105,91	158,71	115,27	91,24	148,38	134,91	120,89	113,19	115,73	109,94
TEXTIL	93,97	99,53	94,40	110,81	107,44	93,68	109,35	108,66	104,45	102,79	103,81	100,91
VEST. CALÇ. ART. TEC.	65,62	68,36	60,20	102,26	106,78	90,74	97,17	100,33	97,89	82,99	85,23	85,11
PROD. ALIMENTARES	149,79	154,66	161,48	111,69	106,50	102,44	112,01	110,11	108,02	114,79	114,24	112,41
BEBIDAS	150,67	188,39	83,67	151,16	176,77	46,26	118,72	136,91	105,44	101,93	107,14	103,99
FUMO	275,92	371,64	373,98	79,86	105,46	111,01	82,30	90,75	95,99	88,41	88,68	87,94

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

21/08/92 PAG 14

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES.		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	106,18	114,11	112,17	118,03	111,03	96,19	108,91	109,69	105,72	98,69	100,44	98,60
EXTRATIVA MINERAL	107,32	114,64	109,95	132,78	119,43	102,92	133,00	127,94	120,61	99,27	100,75	101,53
IND. TRANSFORMAÇÃO	106,18	114,11	112,18	117,95	110,99	96,15	108,77	109,58	105,64	98,66	100,43	98,58
MIN. NÃO METÁLICOS	73,70	80,63	74,37	114,98	111,81	101,27	111,29	111,48	108,78	97,27	99,96	99,82
METALÚRGICA	120,34	120,99	108,57	135,70	116,56	87,09	125,22	121,97	111,14	115,37	117,94	111,75
MECÂNICA	153,95	129,41	93,59	145,57	125,46	116,12	139,88	134,97	131,01	93,39	97,92	101,89
MAT. ELÉTRICO E COM.	82,83	105,42	95,16	73,16	97,81	82,87	69,24	78,24	79,40	82,23	84,52	83,41
MAT. TRANSPORTE	56,68	59,69	70,76	92,32	80,43	63,97	83,01	81,91	74,94	81,48	83,10	78,22
PAPEL E PAPELÃO	129,61	139,96	136,15	109,18	99,34	95,54	97,67	98,28	97,54	107,75	106,42	103,24
BORRACHA	102,07	108,50	112,89	105,51	132,61	85,96	98,06	108,68	101,17	97,62	102,21	95,67
QUÍMICA	62,46	56,61	90,19	141,33	132,76	124,22	109,62	116,78	119,35	86,41	88,79	91,02
PERF. SABÕES, VELAS	124,07	137,23	137,04	152,03	99,00	90,87	126,54	114,68	107,08	118,54	113,51	107,00
VEST. CALÇ. ART. TEC.	66,52	69,52	73,21	128,49	97,30	89,42	104,37	101,89	98,31	92,34	92,83	91,79
PROD. ALIMENTARES.	104,43	109,54	107,69	100,97	96,13	89,95	97,70	97,17	95,27	108,85	107,08	103,35
BEBIDAS	143,31	153,99	156,80	111,90	109,79	79,27	108,38	108,85	99,39	113,63	113,90	106,36
FUMO	358,36	587,96	531,23	107,37	126,96	108,08	108,75	118,27	114,63	98,95	104,74	100,75

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

21/08/92 PAG 15